

# LIMIARES DA EXPERIÊNCIA: MEMÓRIA E TESTEMUNHO EM A TABELA PERIÓDICA, DE PRIMO LEVI

Breno Fonseca Rodrigues – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – brenofnsc@gmail.com  
Claudia Cristina Maia (orientadora) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – maiacaudia@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A *Tabela periódica* é um romance autobiográfico escrito pelo químico judeu-italiano Primo Levi. A pesquisa pretende investigar o trabalho de rememoração do narrador, que registra suas memórias a partir de determinados elementos da tabela periódica.

## MÉTODO

A pesquisa é exclusivamente bibliográfica. O estudo da obra *A tabela periódica*, de Primo Levi, foi realizado por meio da seleção de uma bibliografia teórica que aborda reflexões a respeito da memória na literatura de testemunho, da relação entre ciência e literatura, além da fortuna crítica do escritor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência do escritor como químico, sobrevivente de Auschwitz, e o conhecimento da ciência perpassam a obra. *A tabela periódica* de Levi é um sistema que se aproxima de outros modelos de classificação, como a enciclopédia, a coleção, o dicionário, o inventário, a lista, na medida em que ordena informações e unifica conhecimentos. No entanto, essa ordenação, em qualquer um desses sistemas, está longe de ser encerrada num modelo completo e suficiente. Assim, tais modelos servem à literatura, que não aspira à completude e, por vezes, põe à prova os modelos científicos do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O narrador de Primo Levi, em *A tabela periódica* “narra a partir das migalhas e dos escombros da narrativa tradicional” (GAGNEBIN, 2014, 226). A transmissão do passado em sua obra é feita de maneira crítica e, também, política; deixa-se entrever a luta contra o fascismo e o preconceito racial. Levi afirma que sobreviveu a Auschwitz devido ao seu ofício de químico, o que lhe confere o privilégio de testemunhar.

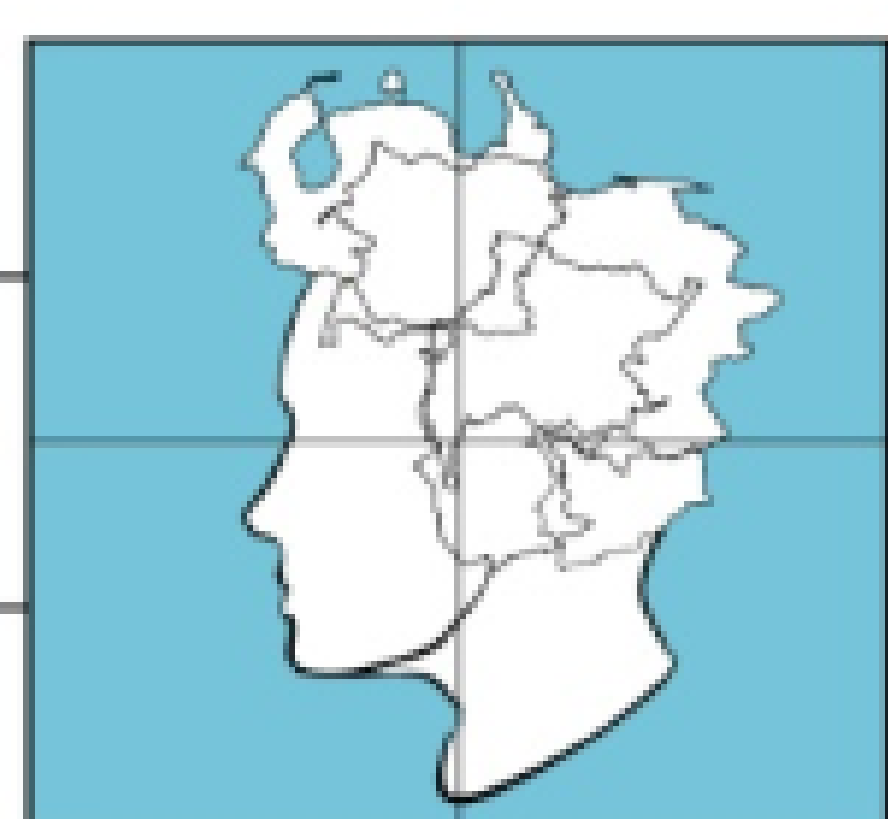
## REFERÊNCIAS

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CALVINO, Italo. *Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas*. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Limiar, aura e rememoração: ensaios sobre Walter Benjamin*. São Paulo: Editora 34, 2014.
- LEVI, Primo. *A tabela periódica*. Trad. Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.



Sergio del Grande/Mondadori Portfolio/Getty Images

Primo Levi em seu escritório, Turim, 1981



CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL  
SUL-AMERICANA:  
TERRITORIALIDADES  
E HUMANIDADES

4 A 7 DE OUTUBRO DE 2016  
BELO HORIZONTE - BRASIL

APROD



REALIZAÇÃO

